

O ESPELHO

JORNAL ILUSTRADO

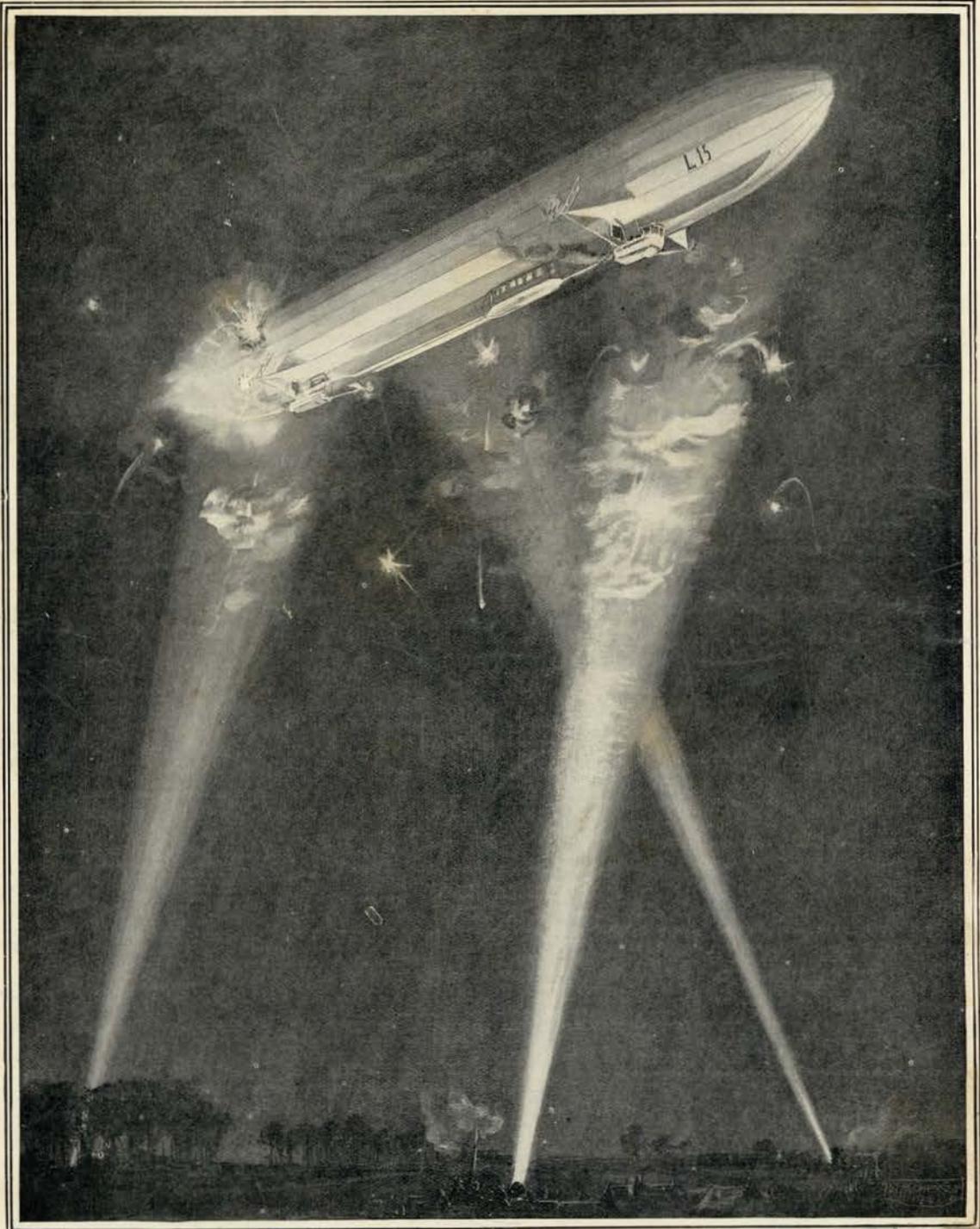
Vol. II.

(BRAZIL: PREÇO 300 REIS.)

Londres, 15 de Abril, 1916.

(PORTUGAL: PREÇO 8 CENT.) No. 2.

O BOMBARDEIO DO ZEPPELIN "L 15" QUE VISITOU AS COÏTAS DA INGLATERRA.



Da Sphæra.

Em 31 de Março pp. cinco Zeppelins effectuaram um *raid* nas costas da Inglaterra. Um d'elles, o "L 15," foi alvo de um violento canhoneio por parte das baterias de terra dispostas em triangulo. Este Zeppelin, o primeiro a ser assignalado pelos holophotes, ficou na impossibilidade de escapar ao fogo vigoroso dos canhões. Apesar das avarias soffridas, o dirigivel tentou fugir dirigindo-se para o lado do mar, porém, não lhe foi possível proseguir e cahio sobre as ondas. Sua guarnição foi salva pelos navios inglezes que tentaram rebocar o Zeppelin, mas devido ao estado de avaria em que este se achava, fez agua e submergio-se no estuario do Tamisa.



Escritórios da redacção e annuncios
d' "O Espelho."

City:—

443/6, BANK CHAMBERS,
HIGH HOLBORN, W.C.
Telephone—Holborn 4634.

West End:—

9, VICTORIA STREET, W.
Telephone—Victoria 4210.
LONDRES

Assignaturas. Brazil. Portugal.
Annual ou (52 numeros) .. Rs. 20\$000 6\$00.
Semestre ou (26 numeros) .. Rs. 10\$000 3\$00.
Numero avulso Rs. 300 8
Annual subscription 20% post free.

AGENCIAS.

Rio de Janeiro—
Agencias Comos, Rua da Assembléa, No. 53
Crashley, Rua do Ouvidor, 58.
Casa A. Moura, 114, Rua da Quitanda
H. Brigue, rue Sachet.
Garnier, Rue de Ouvidor.

São Paulo—
Casa Vanorden & Cia, Livraria.
C. Hildebrand & Cia (Casa Garraux), Rua 15 de
Novembro 40.
Pedro S. Magalhães, Rua da Quitanda 26
Duprat & Cia, Rua Direita 26.
P. Genoud, Livraria, Campinas, S. Paulo.

Bahia—
Joaquim Ribeiro & Cia., Rua das Princesas No. 2.

Pernambuco—
Eugenio Nascimento & Cia., Livraria.
Evaristo Maia, Rua dos Coelhos, 3.
Mameo Nogueira de Souza, Rua do Barão
de Victoria.
João Walfredo de Madeiros & Cia., (Livraria
Française), Rue 1 de Marco 9.

Porto Alegre—
Livraria Universal Carlos Echenique.
Agencia Comos.

Curitiba—
J. Cardoso Rocha, Rua 15 de Novembro.

Pará (Belem)—
A. M. Freitas & Cia, Trav. Campos Salles, 22.

Manaos—
Stowell Brothers, Rua Marechal Deodoro, No. 7.
State of Amazonas, Livraria internacional.

Belem do Pará—
"Alfacinha", Rua Joao Alfredo.
Livraria Universal de Tavares Cardoso, Rua Joao
Alfredo.

Victoria—
Paschoal Sciamarelle, Rua Jeronymo Monteiro 6.
Rio Grande do Sul—
Albert C. Wood, S. Fco. de Paula Cimo de Serra.
Livraria Americana, Pinto & Cia.

Goyaz—
Alancastro Veiga, Rua do Commercio.

Sao Luz do Maranhão—
Antonio Pereira Ramos de Almeida & Cia.

Paris—
Maingot, 35, Boulevard des Batignolles

Lisboa—
Alberto Rocha, 110, Rua dos Douradores.

Porto—
Magalhães & Moniz, Largo dos Loyos.
Parahyba Do Norte.
Simão Patricio de Almeida, Areia.

Minas Geraes, Bello Horizonte.
Casa Arthur Haas.
Rua da Bahia, no. 874, C. Postal No. 2.

Brindes e Gravuras Avulsas

Aos assignantes annuaes d' "O Espelho" será offerecido um bello brinde: a reprodução colorida da gravura na pagina 5 do numero 7, a da pagina 11 do numero 8, ou um dos supplementos do Natal do No. 16.

Aos nossos leitores.

Levamos ao conhecimento dos nossos leitores e amigos que em vista do grande desenvolvimento que tem tido a nossa folha, e no intuito de melhorar os nossos serviços de expediente mudamos os nossos escritorios, e redacção para o numero, 443/6, Bank Chambers, High Holborn, W.C., aonde, como sempre, continuaremos a attender as ordens com que nos distinguirem.

NOTICIAS DIVERSAS.

O Rei da Inglaterra acaba de collocar á disposição do thesouro a importancia de £100,000, retirada de sua bolsa particular, para que o governo a empregue do modo que julgar mais conveniente.

A proposito do ultimo raid de aeroplanos sobre a cidade de Salonica, o jornal atheniense *Espirini*, que é anti-venezelista, publica o seguinte: "Si a Alemanha ainda contava algumas sympathias na Grecia acaba de perdê-las definitivamente por esse selvagem bombardeamento."

Os Srs. Eduardo Huxley e Francis Drake, dois americanos que viajavam a bordo do vapor *Sussex*, torpedeado por um submarino allemão, quando atravessava o canal da Mancha, enviaram um telegramma ao presidente Wilson, protestando contra o novo ataque dos piratas tentões e pedindo-lhe para agir de modo á impedir a reprodução de taes crimes e acabar de uma vez com essa falsa apparencia de amizade para com uma nação capaz de tamanhas infamias.

A Legação da França, em Athenas, distribue semanalmente uma certa quantidade de alimento pelas familias dos gregos mobilizados. Esse movimento generoso que tem sido altamente apreciado pela Grecia, deu motivo á folha *Nea Hellas*, que se publica em Athenas, a escrever o seguinte: "Esta prova de affectuosa sympathia que a nobre republica franceza offerece aos nossos irmãos, se manifesta precisamente no momento em que os allemães lançam bombas no territorio da Grecia e assassina soldados gregos."

"Quando as damas francezas distribuem ás creaturas infelizes a alegria e a consolação, os subditos do Kaiser espalham a destruição e a morte no solo da Grecia! Onde se acha a França reina a civilização e a humanidade; onde se encontra a Alemanha domina a barbaria ayilante da idade media."

Conforme uma informação prestada pelo Sr. Macnamara na Casa das Communas, o numero de navios allemães internados no Brazil, representam uma tonelagem de 232,416; na Republica Argentina estão internados 12 navios allemães com uma tonelagem de 62,382 e no Uruguay acham-se 8 navios da mesma origem representando 48,859 toneladas.

Não se concebe porque a Alemanha ainda não declarou guerra á Italia. O governo italiano decretou o sequestro dos navios allemães; prohibiu toda e qualquer relação commercial com a Alemanha; expulsou todos os allemães do solo da Italia; adheriu ao pacto de Londres, em virtude do qual nenhum dos paizes aliados pode concluir a paz separadamente. Agora a Italia acaba de assignar um manifesto da conferencia de Paris que proclama a unidade de acção em todas as operações de guerra. Apesar d'isso o Kaiser não quer declarar a guerra á Italia! A conclusão é que o gabinete de Berlim perdeu toda a noção de dignidade.

Inauguraram recentemente em Paris um interessante vehiculo, destinado ao serviço dentario ambulante. Puxado por dois cavallos, o vehiculo de que se trata encerra todos os instrumentos necessarios á prothese e permite, graças ás duas cadeiras articuladas de que dispõe, o tratamento de dois doentes ao

mesmo tempo. Destinado á uma divisão de infantaria, o vehiculo dentario será utilizado de grupo em grupo, conforme as necessidades. Esse vehiculo foi offerecido ao exercito francez pelo comité de socorros aos estropiados, que tem como patrono o general de Lacroix e por presidente Madame Jules Ferry.

Lord Fisher, um dos mais proeminentes membros da marinha ingleza, acaba de celebrar as suas bodas de onno. O eminente official cazou-se em 1868 com Miss Frances Katharine Broughton, filha unica do fallecido Rev. Thomas Delves Broughton, e do seu consorcio nasceram tres filhas e um filho. Lord Fisher entrou para a marinha em 1854.

O governo norueguez está insistindo com a Alemanha para produzir investigações completas relacionadas com um grande numero de navios norueguezes destruidos nos ultimos dias. Si ficar provado que os referidos navios foram destruidos por submarinos allemães, o governo norueguez reclamará compensações á altura dos prejuizos soffridos.

Conforme informações prestadas pelo Dr. Addison, 195,000 mulheres estavam trabalhando até o dia 15 de Fevereiro no fabrico de munições na Inglaterra.

O almirantado inglez acaba de annunciar que possui provas evidentes do torpedeamento do vapor *Sussex* por um submarino allemão. Além d'isso o mesmo almirantado declarou que, emquanto um torpedeiro inglez recolhia os sobreviventes do *Sussex* que haviam ficado durante 12 horas á mercê das ondas, um submarino allemão tentou por duas vezes attingil-o por meio de torpedos!

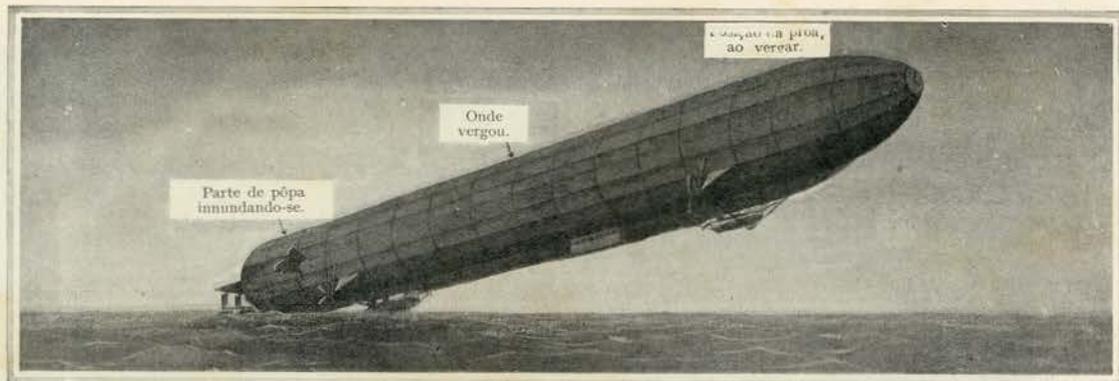
O navio-hospital "Portugal" que pertencia á Compagnie des Messageries Maritimes e que foi posto á disposição do governo russo, acaba de ser posto á pique por um torpedeiro ou um submarino allemão. Havia á bordo do referido navio-hospital um grande numero de feridos. Conforme se sabe o "Portugal" tinha pintado em grandes letras nos seus flancos o distinctivo da Cruz Vermelha. Depois de assassinar os innocentes de *Sussex*, os marujos do Kaiser, desprezando todas as convenções internacionais e os direitos da humanidade, matam agora covardemente os feridos que regressavam de uma campanha gloriosa e igualmente as heroicas enfermeiras que os acompanhavam!

Alguns jornaes hepanhoes e nomeadamente *El Pais* e *Las Noticias*, que se publicam em Barcelona, suggerem uma conferencia de representantes das nações neutras afim de elaborar as medidas necessarias contra a pirataria germanica.

O ministro do commercio da Suecia lembra ao seu governo a necessidade da criação de um serviço regular de navegação á vapor, pertencente ao Estado, entre a Suecia e a Inglaterra. N'este momento existem ños portos suecos avultadas quantidades de mercaderia para serem transportadas para a Inglaterra e vice-versa.

Le Bulletin des Armées, jornal especialmente creado para servir ao exercito francez, acaba de publicar uma estatística interessantissima relacionada com as despesas da guerra, effectuadas pelas diversas potencias em conflicto.

PAIZ.	POPULAÇÃO	DESPEZA ANNUAL	CUSTO POR HABITANTE
Inglaterra	44,177,000	£1,240,000,000	£27.88
Turquia	20,000,000	£40,000,000	£1.02
Italia	34,685,633	£120,000,000	£3.68
França	39,601,599	£800,000,000	£20.4
Austria	51,390,000	£560,000,000	£10.72
Allemanha	66,835,000	£1,500,000,000	£22.4
Russia	131,230,500	£740,000,000	£5.68



O Zeppelin "L.15" cahindo no mar.

O BLOQUEIO DA ALLEMANHA.

CONTRABANDO A BORDO DE VAPORES NEUTROS.

A actual situação economica da Allemanha é verdadeiramente angustiosa em face das medidas tomadas pelos inglezes para evitar o commercio de contrabando que se realisava através dos paizes neutros.

É em virtude da sua acção que revela o incontestavel poder maritimo da Inglaterra que os allemães se debatem hoje na miseria, levam ao extremo o seu odio e decidem o seu proposito de extermínio.

De ora em diante todos os vapores navegando nas aguas inglezas em direção aos paizes do norte são devidamente inspeccionados por *destroyers*.

Com effeito, isto impunha-se, pois, a Allemanha estava recebendo e enviando para os outros paizes, especialmente da America do Sul, grossos volumes, que traziam etiquetas de simples amostras.

O ardil, porém, foi descoberto a tempo e todos os artigos considerados contrabando são detidos pelas auctoridades inglezas.

Ha exemplos flagrantes da maneira arguta como esse commercio era realizado. Firms allemães enviavam para a Argentina como simples amostras, centenas de milhares de postaes com a photographia do Kaiser e outras personagens.

É claro que ao consignatario deviam ser extremamente interessantes e necessarias essas encomendas, mas não á Republica Argentina a quem a causa e o commercio da Allemanha são inteiramente indifferentes.

Outras casas commerciaes, sem duvida allemães, expedião do Brazil pequenos pacotes com borracha, contendo muitos kilos deste producto.

Por outro lado, vinham da Allemanha objectos artisticos, relógios, instrumentos de musica com o valor de alguns marcos quando representavam centenas. Tal abuso não podia continuar por muito tempo e embora o bloqueio affecte igualmente os neutros nas suas transacções commerciaes, vem apressar o termo final da lucta e pôr fim á perfidia allemã.

Conforme disse um membro do parlamento inglez, "a melhor maneira de actuarmos sobre o espirito dos neutros e conquistar a sua sympathia não é favorecer o seu commercio com a Allemanha, mas sim vencer esta guerra."

A Inglaterra tem, pois, envidado os seus melhores esforços para levar a cabo este honrosissimo empenho e salvar a Europa do despotismo militar.

A Allemanha, por seu lado, está consciente de sua fraqueza naval e da impossibilidade de affectar a marinha ingleza, e por isso ataca os navios mercantes de qualquer nacionalidade.

Mas a verdade, é que o apertado bloqueio mantido pela Inglaterra, vem prejudicial-a enormemente, attenta á difficuldade que tem em receber productos alimenticios tão necessarios á sua vida.

Os seus ideaes de gloria e poderio estão inteiramente desvanecidos, e speranza de novas conquistas não tem mais, cercada como está, por uma cinta de aço que tende todos os dias a estrangulal-a.

O Kaiser e seus súditos, que encarnam todos os defeitos atavicos de uma raça barbara, pelos seus indignos processos sacrificaram a vitalidade e o futuro do imperio allemão destruindo milhares de vidas.

Não ha ninguem que, em presença de factos trazidos á publicidade affirme que foi a Inglaterra que fez a guerra.

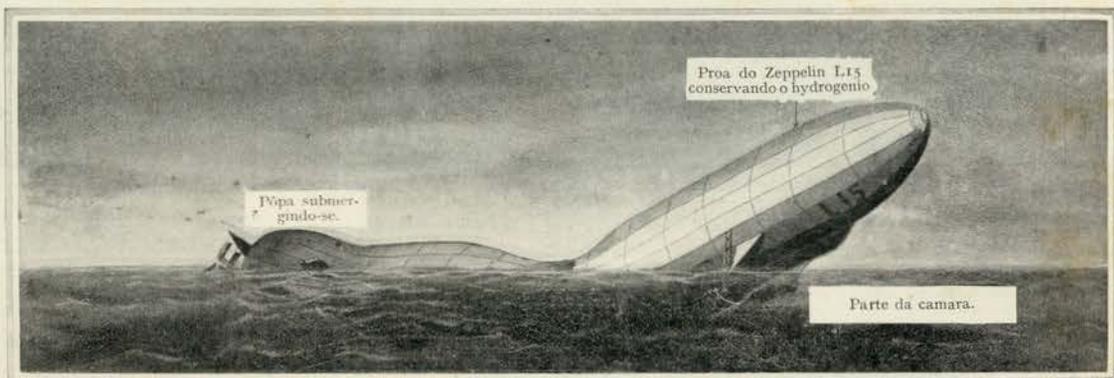
Esse crime é da responsabilidade de Allemanha, do Kaiser e do seu povo.

A Inglaterra, obrigada a entrar na contenda, defende o solo que os seus antepassados lhe legaram e procura garantir em bases solidas o seu opulento patrimonio afim de o transmittir ás gerações do porvir.

É para esse effeito que mobilizou todas as suas industrias, chamou ás fileiras todos os seus filhos e accorri pressurosa aonde a sua acção se torna necessaria.

É com o poder formidavel e invencível de sua esquadra que defende não só as suas extensissimas costas, mas levanta uma barreira intransponivel á qualquer navio ou corsario allemão.

Com razão lhe pertence, pois, o titulo de rainha dos mares.



A carcassa do Zeppelin "L.15." vergada no meio. A proa acha-se elevada sobre a superficie da agua por ainda conter hydrogenio.

De Sphera.

A GRANDE CONFERENCIA DOS ALLIADOS EM PARIZ:

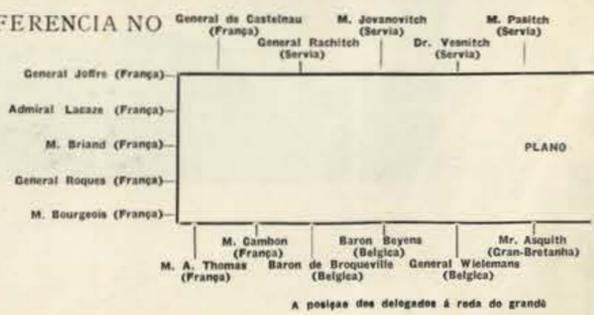


OS REPRESENTANTES DOS PAIZES ALLIADOS EM CONFERENCIA NO

Nas segunda e terça-feira, 27 e 28 de Março pp, uma das mais importantes conferencias de guerra até agora testemunhadas, teve lugar em Pariz entre os representantes das nações amigas e aliadas. Ao todo trinta delegados representando a Gran-Bretanha, França, Russia, Italia, Belgica, Servia, Japão e Portugal, achavam-se presentes.

Os representantes dos referidos paizes achavam-se sentados á roda da grande meza do centro do salão nobre do Quai d'Orsay. Em pequenas mezas, por detraz dos representantes dos respectivos paizes, tomaram lugar os Srs. San Martino, O'Beirne, Coronel Hankey e outros diplomatas.

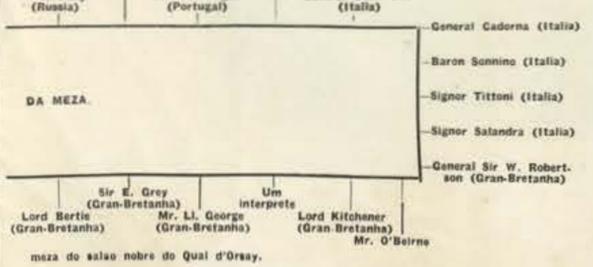
Os delegados inglezes chegaram a Pariz no sabbado á uma adeantada hora da noite e foram recebidos por Lord Bertie e o pessoal da Embaixada ingleza, Almirante Lacaze, Srs. Denis Cochin, Cambon, Albert Thomas e diversas outras pessoas. Na manhã seguinte Mr. Asquith e Sir Edward Grey foram visitar o Sr. Aristide Briand, Presidente do Conselho de Ministros, da França. A conferencia teve lugar ás 10 horas da manhã e foi dedicada á assumptos militares occupando-se tambem



DELEGADOS DAS OITO NAÇÕES EM DELIBERAÇÃO



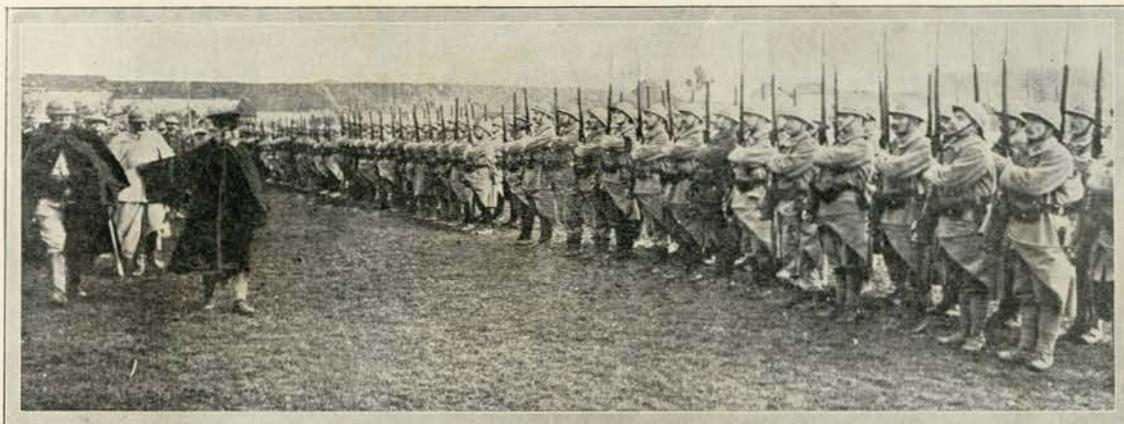
SALÃO NOBRE DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA FRANÇA



de questões de armamentos e munições. Durante a tarde foram estudados assumptos de caracter economico, taes como responsabilidades financeiras, trabalho, fretes, carvão, etc.

Na manhã de terça-feira, 28 de Março, teve lugar uma nova reunião sob a presidencia do Sr. Briand. Os delegados reuniram-se ás 9.30 e ás 11 principiou uma audiencia plenaria. A chegada dos representantes ao Quai d'Orsay foi, como no dia anterior, calorosamente aclamada pela multidão que estacionava nas immediações.

A ultima reunião dos conferencistas na tarde de terça-feira durou das 5 ás 6.30. Ao terminar o seu discurso o Sr. Briand agradeceu aos representantes das potencias aliadas a sua grande coadjuvação e congratulou-se com elles pela facilidade pela qual os diferentes assumptos foram resolvidos. Elle tambem declarou que, caso se torne necessario, identicas conferencias deverão ser realizadas no interesse de discussão e auxilio reciproco. A maior parte dos assumptos foram tratados em inglez.



O Presidente Poincaré passa revista ás tropas francezas que se batem em defeza de Verdun. A scena passa-se na retaguarda das linhas de fogo.

UMA ENTREVISTA INTERESSANTE.

A PROXIMA VICTORIA DOS ALLIADOS.

"O senhor deseja que eu diga alguma coisa sobre o meu paiz neste momento critico de guerra?"

Assim falou o sr. Pashitch, primeiro ministro da Servia que, com a maior cordealidade, me recebeu nos seus aposentos particulares no Hotel Claridgon.

Passava das nove horas do noite e o dia tinha sido incessantemente occupado para o primeiro ministro com os seus diversos affazeres.

"Permitta-me dizer-lhe, começou o ministro, que o principe Alexandre e eu estamos profundamente impressionados e encorajados com a magnifica recepção que nos foi feita pelos seus nobres patricios. Eu sei e sinto que isto é uma prova que conforta os aliados. Sei que a nação ingleza tem seguido com verdadeira sympathia os esforços heroicos que os meus patricios têm desenvolvido contra a selvageria do inimigo, que nós teremos de vencer juntamente.

"Eu leio na phisionomia dos inglezes a resolução e a lealdade e isso é o prenuncio de uma victoria certa e completa. Nós temos cada dia mais, a certeza e confiança na victoria; o nosso exercito foi reorganizado depois do grande conflicto que o mundo jamais esquecerá.

"Temos ancia de enfrentar o inimigo outra

vez e só estamos aguardando a oportunidade para guerrear-o novamente em qualquer parte.

"Vingança! Exclamou o ministro, tendo os olhos brilhantes de enthusiasmo.

"Eu espero sinceramente que o dia da nossa victoria não esteja muito longe. Conhecendo a situação na fronteira de léste, estou certo que o dia está perto.

"Meus patricios estão anciosos pelo dia em que poderemos varrer o inimigo do nosso territorio. Calculo que as forças combinadas da Alemanha e Austria hoje occupando o territorio servio não excedem de tres a quatro corpos de exercito (120.000 a 160.000 homens).

"Quanto aos bulgaros, julgo que elles não dispõem de mais de cinco corpos de exercito e além disso se acham muito desorganizados pelos recentes acontecimentos. Os bulgaros não poderão de maneira alguma resistir a um ataque de forças aliadas.

"O numero de forças a que alludo é o mais elevado que os nossos inimigos podem levar ao campo de batalha.

"A Turquia tem sido obrigada a enviar tropas para a Armenia e para defeza da Asia Menor; a ameaça russa a preocupa cada dia mais. Eu não creio que a Turquia queira enfraquecer seus contingentes, destinados á defeza de suas mais preciosas possessões,

para se lançar em uma empreza arriscada e que não lhe poderá trazer nenhuma vantagem.

"Penso tambem que uma offensiva dos aliados nos Balkans, combinada com outra nos diversos campos de batalha, poderá trazer-nos resultados consideraveis.

"Um tal movimento deve forçosamente impressionar ás nações neutras, que ainda estão indecisas e, sob o ponto de vista militar, não ha obstaculo a essa iniciativa.

"O moral do inimigo ficaria completamente abatido depois de uma ou mais victorias dos nossos exercitos.

"Se, por outro lado, nós podermos cortar as communicações entre a Alemanha e Constantinopla, esse successo concorreria notavelmente para diminuir a duração da guerra.

"Nosso exercito está prompto, nossos soldados estão anciosos por atacar o inimigo porém, eu estou vendo a situação não tanto sob o ponto de vista servio, porém, através do interesse dos aliados que hoje estão estreitamente unidos.

"Em Paris, de onde cheguei recentemente, os aliados têm renovado e fortalecido as suas promessas de lealdade.

"Cada um de nós tem constatado que a victoria dependerá da unidade e sobretudo da unidade de acção."



Soldados mahometanos em oração para celebrar a festa de Bakrid.



Tropheos de guerra. Um torpedo allemão capturado e agora em exposição em Londres na Horse Guards Parade.

A OBRA EXTRAORDINARIA DOS SUBMARINOS DOS ALLIADOS.

Desde o começo da guerra muito se tem dito sobre a acção dos submarinos allemães e sobre as atrocidades por elles praticadas; pouca cousa, porém, tem sido mencionada a respeito dos submarinos pertencentes ás nações aliadas e portanto, é interessante conhecer-se o trabalho grandioso por elles levado á effeito.

Os grandes navios de guerra francezes e inglezes, os transportes e vapores mercantes continuam a sulcar os mares ao passo que os navios allemães e austriacos até hoje se acham refugiados nos seus portos ou nos dos paizes neutros.

No principio da guerra os submarinos francezes fiscalizavam parte do canal da Mancha enquanto que os inglezes cruzavam as aguas do mar do Norte. Como nenhum vapor allemão se tivesse aventurado á entrar no canal da Mancha os submarinos francezes nunca tiveram oportunidade de agir; os inglezes, no entanto, puderam tornar-se mais uteis, tendo primeiramente feito um grande serviço de exploração nas aguas allemães. O communicado official do almirantado britannico, depois da batalha naval de Heligoland, em 28 de Agosto de 1914, dizia o seguinte:

"Os successos das operações navaes foram devidos, em grande parte, ás informações prestadas pelos submarinos. Durante as tres semanas que precederam o combate elles demonstraram uma audacia extraordinaria penetrando nas aguas inimigas. Durante o referido combate um cruzador allemão do typo Mainz foi posto a pique por um submarino inglez.

Em 13 de Setembro de 1914, á seis milhas ao sul de Heligoland, o cruzador allemão *Hela* foi torpedeado pelo submarino inglez *E 9*, o qual á 6 de Outubro do mesmo anno igualmente poz a pique a torpedeira allemã *S 126* na entrada de Ems.

Depois da batalha do mar do Norte, na qual o vaso de guerra allemão *Blucher* pagou com o seu desaparecimento a audacia que teve de affrontar a esquadra ingleza, os navios allemães não mais ouzaram cruzar aquellas aguas; elles, porém, ainda navegavam no Baltico, possuindo uma esquadra superior á russa, que constava de pequeno numero de submarinos.

Assim os teutões aproveitaram-se muitas vezes da situação operando desembarques em diversos portos, muito principalmente depois da segunda offensiva contra a Prussia oriental. A sua navegação no Baltico se achava completamente livre; os seus navios, que vinham da Suecia, desembarcavam com toda a segurança as cargas nos portos allemães.

A partir da primavera de 1915 deu-se na navegação do Baltico uma grande transformação. Apesar da grande quantidade de minas que os allemães haviam lançado nas sahidas

dos estreitos dinamarquezes, os submarinos da Inglaterra conseguiram entrar n'aquelle mar.

Em 2 de Julho de 1915 o couraçado allemão *Pommern* foi, em frente de Dantzig, torpedeado e posto a pique pelo mesmo submarino *E 9* a que já nos temos referido.

Em 18 de Agosto do mesmo anno, por occasião da batalha de Riga, o cruzador couraçado *Moltke* foi torpedeado no Baltico e com grandes avarias, conseguiu arribar á um porto allemão. Como os submarinos inglezes constituissem uma constante ameaça á esquadra allemã ella teve de abandonar todas as suas tentativas contra Riga e procurar abrigo nos seus portos. Assim, os submarinos inglezes prestaram extraordinarios serviços aos russos, impedindo desembarques de tropas no seu flanco direito e tambem na rectaguarda das suas linhas.

Desde então a poder allemão desapareceu do Baltico e os submarinos inglezes e russos tornaram-se senhores d'aquellas aguas. Em 15 de Outubro de 1915 elles puzeram a pique duas torpedeiras allemães. Em 23 do mesmo mez o cruzador couraçado *Prinz Adalbert*, de 9,000 toneladas, se bem que rodeado de navios ligeiros, foi torpedeado em pleno dia e posto a pique em frente de Liban; a mesma sorte tiveram em 23 de Novembro o cruzador *Udine*, de 2,700 toneladas e, em 17 de Dezembro, o cruzador *Bremen*, de 3,250 toneladas, assim como duas torpedeiras.

Os submarinos inglezes davam tambem caça aos navios mercantes do inimigo e até 31 de Outubro de 1915 mais de 20 vapores allemães haviam sido postos a pique ou capturados. A maior parte d'elles levava grandes carregamentos de mimerco, de ferro o que, naturalmente, deveria ter causado grandes transtornos ás industrias metalurgicas allemães.

Deve ser notado que, sempre respeitando os direitos dos povos e os regulamentos das convenções internacionais, tantas vezes calçados aos pés pelos barbaros da Germania, os submarinos dos alliados concederam sempre ás tripulações dos navios que torpedearam o tempo necessario para que se salvassem, dando-lhes previo aviso.

E'certo que na primavera de 1916 recommençará um novo periodo de actividade no Baltico; os submarinos continuam a sua obra tão bem principiada em 1915, apesar da nova quantidade de minas que os allemães collocaram nos estreitos da Dinamarca, com o fim de lhes impedir o caminho.

A França tem nas aguas do Mediterraneo e do Adriatico uma parte dos seus submarinos. Nestes mares, como na Mancha, os acontecimentos da guerra lhes têm dado poucas occasiões para agir, pois, os navios austriacos refugiaram-se em Pola e no golfo de Cattaro,

abrigoando-se por detraz de diversas linhas de minas e de redes metallicas.

A entrada da Italia na guerra em nada alterou a vantajosa situação já existente.

As grandes patentes da marinha austriaca propalavam em altas vozes que se a Italia declarasse a guerra á monarchia dualista, Veneza seria em 24 horas bombardeada e destruida pela marinha austriaca.

A Italia declarou a guerra e . . . a marinha austriaca não se moveu! A razão é que a Italia havia concentrado submarinos nas proximidades de Veneza e a França enviado mais alguns para auxilial-os. A presença d'esses submarinos fóra sufficiente para fazer desaparecer toda a tentativa contra a bella cidade, rainha do Adriatico.

Os raids effectuados por navios ligeiros austriacos a posições secundarias, taes como Porto Corsini, Ancona, Barletta, Jesi, San Vito, etc., não tiveram e nem podiam ter qualquer importancia militar; serviram unicamente para occasionar perdas á marinha inimiga, taes como a do cruzador *Helgoland* e das torpedeiras *Lika*, *Triglav*, *No. 51*, etc.

Em 11 de Agosto um submarino italiano torpedeou e poz a pique o submarino austriaco *U 12*, quando navegava á superficie.

Em 12 de Agosto a contra-torpedeira franceza *Bisson* bombardeou e poz no fundo o submarino *U 3*; em 9 de Setembro o submarino francez *Papin* punha a pique a torpedeira *No. 51*, e finalmente, em 16 de Janeiro do corrente anno um outro submarino, tambem francez, o *Foucault*, destruiu o cruzador *Helgoland*, de 2,800 toneladas.

As esquadras ingleza e franceza desistiram de suas tentativas para forçar os Dardanellos, no entanto as seus submarinos conseguiram passar por debaixo das minas, das barragens, das redes metallicas e entraram no mar de Marmara.

De accordo com as declarações de Lord Asquith no Parlamento inglez elles puzeram a pique os couraçados *Messoudieh* e *Khair el-Din-Barbarosa*, cinco canhoneiras, uma contra-torpedeira, oito transportes e 177 navios diversos carregados com tropas, munições, outros materiaes de guerra, mantimentos, etc.

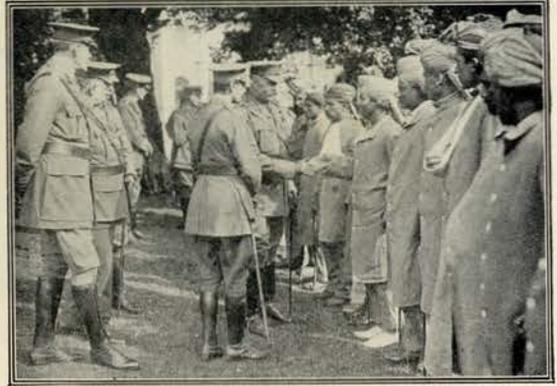
Pelo que fica exposto vê-se que os serviços prestados pelos submarinos dos alliados, principalmente pelos da Inglaterra, foram consideraveis apesar da vergonhosa fuga da marinha inimiga.

Pode-se ter a certeza que, conforme já se tem dito diversas vezes, se estas esquadras tentarem sahir dos seus abrigos, os submarinos dos alliados farão pagar bem caro a sua tentativa de acção em alto mar,

SCENAS DA GUERRA EUROPEA.



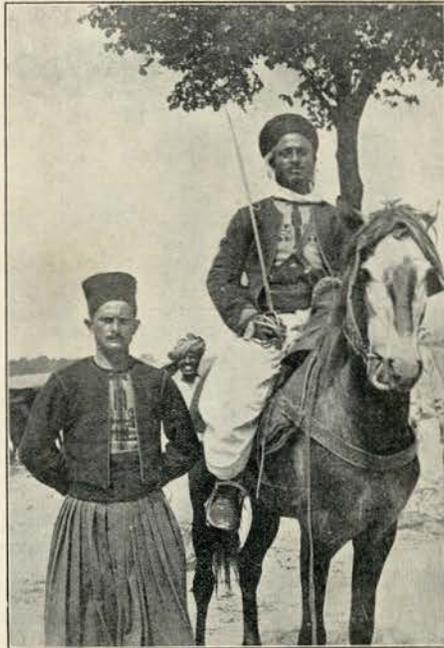
Cavallaria algeriana (Goumiers), numa revista em Furnes, aclamada pelo povo.



Lord Kitchener, ministro de guerra da Gran-bretanha, conversando com soldados indios feridos.



Soldados indios preparando o fumo.



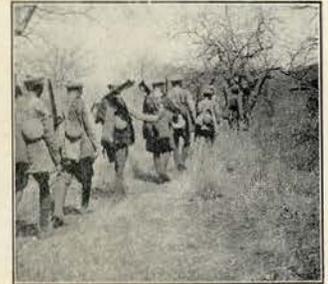
Officiaes marroquinos do 2º Reg. Spahis que se tem coberto de gloria em lucta contra os allemães.



Cavallaria em acção, na Africa.



Cavallaria indiana de promptidão.



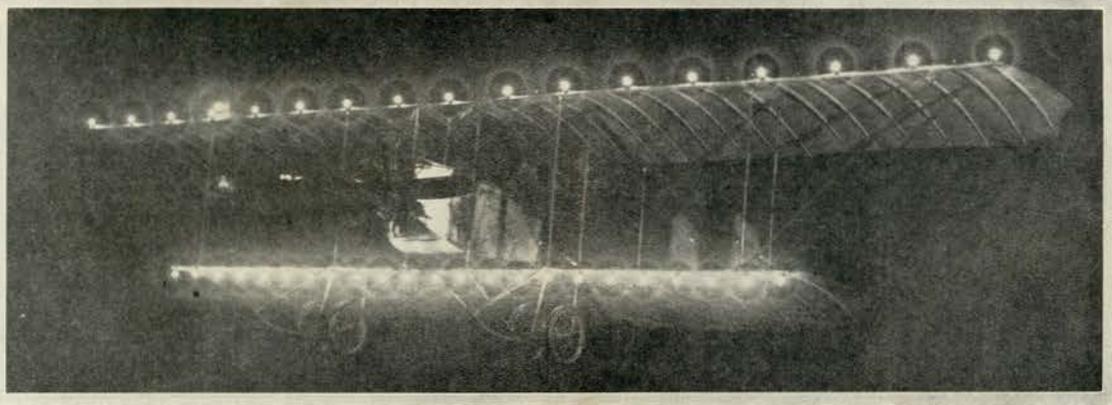
Tropas indias na Africa.



Habitantes da ilha de Fiji, anciosos por bater-se pela Inglaterra.



Bateria dos Askaris em manobras sob o commando de um official italiano.



Mr. Sidney Rickes, no seu aeroplano iluminado no aerodromo de Londres.

A CRUELDADE DOS ALLEMÃES

A MENTALIDADE ALLEMÃ ANALYSADA PELAS DECLARAÇÕES DE UM DE SEUS CONSULES

A crueldade é hoje a mais perfeita manifestação da mentalidade do povo allemão.

Tudo o que se pode imaginar de mais feroz e odioso lhes pertence. Não é só nos campos de batalha que estes monstros praticam os seus crimes, é também nas aldeias de vida simples e laboriosa, nas cidades de paizes distantes e amigos, que elles concebem actos da mais baixa crueldade.

Parece incrível! Todavia estes sentimentos existem nos cerebros doentios, nas suas almas corrompidas e avidas de sangue.

Não ha palavras bastante fortes para stigmatizar todas as suas torpezas e infamias.

Trasladamos para aqui alguns periodos de um documento que o consul da Allemanha na pequena republica de S. Salvador da America Central escreveu para fazer a propaganda do seu paiz.

Esta fera digna de sua raça, não teve peço de exteriorisar o odio e rancor para com os seus adversarios e fazel-o num paiz estranho, abusando assim da hospitalidade que lhe era offerecida.

As suas palavras, podem, dizem tudo, e servem para esclarecer os espiritos dos que consideram a civilização allemã a mais perfeita e adiantada do mundo.

"Sabeis, pergunta o consul aos seus leitores, depois de procurar explicar a injustiça que suppunha os aliados haverem praticado contra o seu paiz, o que faria como chefe de estado uma vez que tivesse o poder na mão? Uma coisa muito simples e muito justa. Faria uma lista das pessoas politicas e cujo procedimento me parecesse suspeito; tratat-as-ia como feras humanas e com dissimulação. Offerecer-lhes-ia tudo o que desejassem e no momento opportuno convidat-as-ia para um magnifico banquete, tendo previamente collocado debaixo do soalho dynamite para uma explosão, aniquilando esse bouquet de flores

humanas com todas as garrafas de champagne, chavenas de café, etc.



Efeitos da artilharia.

Faria a explosão depois de ter abandonado a sala para que todos julgassem fôra devida

ao poder divino ter sahido illeso de tão terrivel attentado perpetrado contra a minha vida e por infames traidores."

As pessoas politicas e de procedimento suspeito são as que nos seus respectivos paizes levantaram protestos contra a invasão dos allemães, são os habitantes de todas as regiões assoladas.

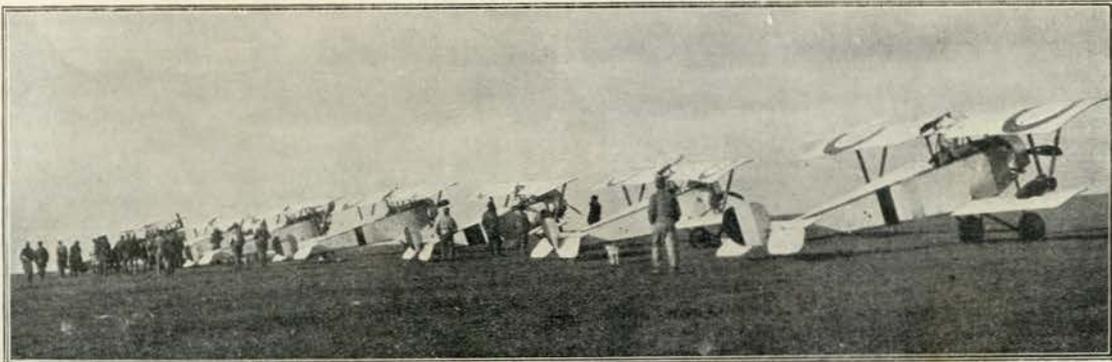
Na Belgica é o nobre Alberto I, os seus dignos ministros, M. Max, burgomestre de Bruxellas, bem como M. Lemounier que o substitue com uma admiravel abnegação; na França, são os homens que prégam a resistencia até ao fim e todos os que levantaram o paiz contra os allemães, verdadeiros incendiarios e assassinos; é o general Joffre, o heroico chefe do exercito francez que oppóz uma resistencia invencivel a invasão allemã, é o general Petain, o bravo defensor da praça forte de Verdun, contra a qual vieram quebrar-se as aprestadas forças do Kaiser.

São pessoas politicas e que não merecem os seus louvores as que aqui na Inglaterra lutam vigorosamente pela independencia dos pequenos Estados, pela liberdade e progresso, e que estão dispostas a sacrificar tudo, tudo para que a justiça e o direito triumphem.

Todos os homens enfim, que causam a admiração do mundo, o consul allemão pensa reunil-os num tragico festim e fazel-os morrer horrivelmente, á maneira allemã, acobertandose—singular sacrilegio—com a proteção do Deus de justiça e de amor. Incrível mentalidade!

O animal feroz e selvagem que no seu covil possede ter idias e manifestar desejos difficilmente conceberia tão bello sonho.

Esta brochura, pois, do consul allemão, é mais que uma manifestação dos seus sentimentos, é o estygma infamante de uma raça que se compraz em commetter atrocidades.



Uma esquadra de aeroplanos ingleses, em França, proximo da linha de fogo.



Um contingente de forças canadenses.

O ULTIMO EMPRESTIMO DE GUERRA DA ALLEMANHA UM VERDADEIRO FRACASSO FINANCEIRO.

Quando a Alemanha lançou o seu terceiro emprestimo de guerra o total obtido elevou-se a doze bilhões cento e sesenta milhões de marcos.

Se bem que o total definitivo do quarto emprestimo ainda não tenha sido oficialmente publicado, sabe-se pelas noticias optimistas vindas de Berlin, que elle attingiu somente perto de 10 milhões.

De accordo com as proprias affirmações do dr. Helfferich, ministro das finanças da Alemanha, o governo tinha urgente necessidade de levantar a quantia de 14.000.000.000 de marcos afim de poder fazer face a compromissos de grande urgencia e por esse motivo fazia um appello ao povo para que sub-revesse o mais que pudesse no ultimo emprestimo.

Ora, apesar de todos os processos postos em pratica, apesar de toda a actividade das caixas de emprestimo, pouco difficéis em adiantar quantias sobre garantias as mais inverosímeis, apesar de escripturação a mais habil a qual se dedica o dr. Helfferich, o governo allemão não tem em caixa, nem mesmo subscripta, a quantia necessaria.

Este ultimo emprestimo permite-lhe apenas reduzir o seu deficit a um total de 3.000.000 de marcos e por ahi fica provado que elle foi um verdadeiro desastre financeiro para o imperio allemão.

Estudando-se detalhadamente as subscrições vê-se claramente que as sommas em disponibilidade, e sobretudo o entusiasmo, diminuíram sensivelmente nas praças allemãs depois do terceiro emprestimo.

Façamos uma comparação entre as quantias subscriptas no terceiro e quarto emprestimo nas grandes cidades do imperio:

	3º emprestimo	4º emprestimo
Colonia	260 milhões de marcos	200 milhões
Mayença	38 "	27 "
Heidelberg	28 "	25 "
Elberfeld	58 "	45 "
Dortmund	41 "	20 "

Os jornaes allemãs, que já se achavam de ante-mão conscientes do "fiasco" deste emprestimo, tentam agora attenuar-o com commentarios embaraçosos e cheios de amargura.

A *Gazeta Popular de Colonia* cita especulações vergonhosas que prejudicaram o resultado.

A *Gazeta de Francfort* acusa os grandes capitalistas de não terem concorrido com as quantias que moralmente deviam; entretanto ella reconhece que não era esperado que se obtivesse as quantias fabulosas obtidas no terceiro emprestimo.

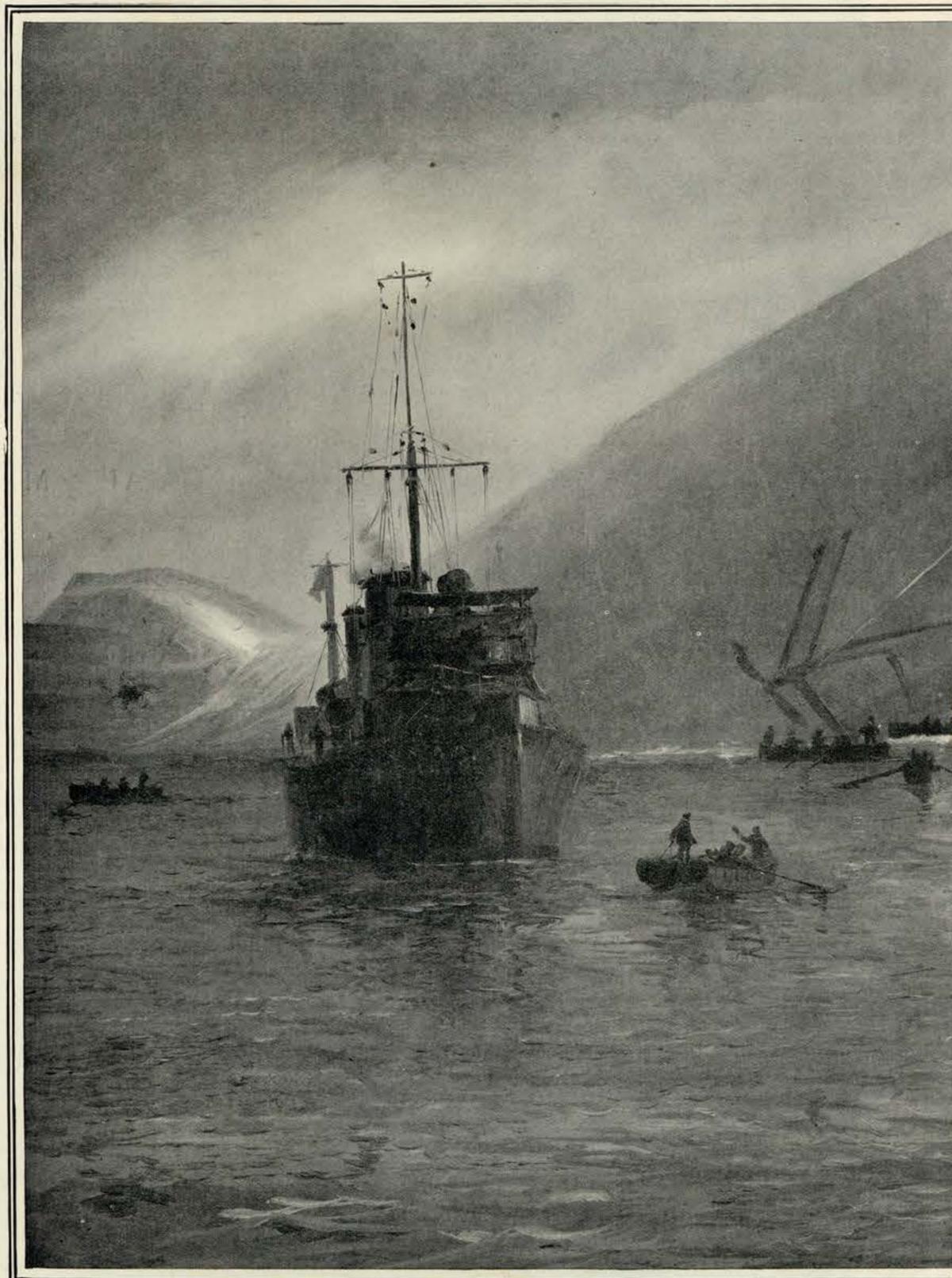
À ultima hora, as *Ultimas Noticias de Munich* havia julgado de necessidade dirigir exhortações vigorosas aos espiritos apavorados e pouco inclinados a subcrever. Aquelle importante orgão da Baviera accrescentava tristemente: "Visto que existe pessoas que ainda não comprehendem os nossos successos militares, devemos sempre temer que possa acontecer qualquer coisa de anormal aos emprestimos allemãs."

À vista do exposto bem se comprehende a difficuldade que terá o dr. Helfferich em responder ás interpeellações que lhe serão feitas quando apresentar ao Reichstag o seu projecto sobre os novos impostos, já annuciado



Soldados australianos no Cairo, ao partirem para o Canal de Suez.

O CANHONEIO DO ZEPPELIN "L15"



OS ESFORÇOS PARA REBOCAR O ZEPPELIN "L15" 'CANHONEIADO NAS

A gravura acima foi feita de acordo com a descrição de uma testemunha ocular do canhoneio do Zeppelin "L15" nas primeiras horas da manhã de que a pôpa ia submergindo. A luz da aurora illuminava a scena em todos os seus detalhes. A enorme carcassa do navio aereo contrastava singularmente com os dezeseite homens que o tripulavam estavam sendo salvos

NÓ ESTUARIO DO TAMISA



COSTAS DA INGLATERRA, QUANDO RODEADO PELOS NAVIOS GUARDA-COSTAS.

Da Sphere.

sabado, 1º do corrente. Ao ser observado, o navio aereo allemão achava-se em parte submergido; a sua proa elevava-se acima da superficie, ao passo que a popa ia submergindo. A enorme carcassa do navio aereo contrastava singularmente com os dezeseite homens que o tripulavam estavam sendo salvos. N'essa occasião pelo "Olivine," como se poderá ver á esquerda da gravura.

MODAS PARISIENSES.



Vestido para soirée em azul marinho



Lindos modelos de chapéus



Costume em taffeté de seda azul

K. Rosier

LIVROS

"O Espelho" satisfazendo o pedido de muitos de seus assignantes abriu uma secção para compras de livros.

Os pedidos devem ser dirigidos com as importancias ao "Bureau de Publicações" 443, Bank Chambers, High Holborn, Londres.

"THE RUBBER INDUSTRY OF THE AMAZON."

Grosso volume com 48 illustrações. Preço, incluindo o correio, 7\$00 esc. ou 23.000 rs.

"TROPICAL LIFE."

Revista mensal, fundada em 1905. Director Harold Hamel Smith. Insere especies artigos sobre café, borracha, algodão, óleo de palma, tabaco, assucar, etc. E' a unica revista neste genero. Assignatura annual, 10 shillings.

"SOME NOTES ON SOIL AND PLANT SANITATION."

E' um livro de 318 paginas e 35 illustrações, contendo interessantes capitulos sobre a borracha do Ceará e outros Estados. E' prefaciado pelo Prof. Wyndham Dunstan, C.M.G., F.R.S.W., Director do Instituto Imperial, e Presidente da Associação Internacional de Agronomia Tropical.—Custa, 10 shil.

"THE FERMENTATION OF COCOA."

A fermentação do cacao em com paração com a fermentação do chá do café, do tabaco, etc. é uma série de artigos descriptos pelas principais autoridades e edictados pelo redactor em chefe da *Tropical Life*. Este trabalho que é o unico que existe no genero tem sido favoravelmente commentado por diversas revistas muitas das quaes de grande circulação.

Publicações

"WAR IN A NEW LIGHT" POR ARTHUR TREFUSIS.

O auctor deste livro expoe claramente a doutrina da transmigração das almas geralmente seguida entre as raças do oriente.

O livro finalisa expondo uma grande verdade moral, e do seu cumprimento depende em grande parte o bem estar e harmonia na sociedade, e que é "não fazer aos outros o que não queremos que nos façam a nós!"

Custa 6d.
Wm. Rider & Son, Ltd.

Adalbert H. Alden
LIMITED.

PARÁ E MANAOS.

Casas no estrangeiro:—

Aldens' Successors Ltd.

LONDRES.
LIVERPOOL E
NOVA YORK.Exportadores de Borracha, Castanha,
e outros productos do Brazil.Ao Commercio e
às Agencias.

"O Espelho" tem uma circulação garantida de mais de 18,000 numeros de cada edição, nas principais cidades do Brazil, Portugal, Argentina, França, e Inglaterra.

O melhor meio de desenvolver os negocios é anunciar neste jornal.

As firmas commerciaes que desejarem ser agentes do "O Espelho" deverão enviar as suas recommendações e pedidos ao:

"O Espelho"
443/6, Bank Chambers,
High Holborn,
Londres, W.C.

CASA ARTHUR HAAS
Bello Horizonte, Minas Geraes

A mais antiga casa de Bello Horizonte,
Fundada em 1894

IMPORTAÇÃO COMISSAO
EXPORTAÇÃO

Grande stock de machinas para industria, agricultura. Bombas movidas a vapor, electricidade e a mão, de procedencia Inglesa, Franceza e Norte Americana.

Rua da Bahia, No. 874, C. Postal No. 2
Endereço telegraphico: HAAS, BHORIZONTE
Codigos: [A B C da Edição Lieber's Ribeiro

"FUNDING SCHEME" DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.

Messrs. N. M. ROTHSCHILD & SONS participam que recebem os seguintes coupons a vencerem-se em 1 de Abril de 1916, para o funding estabelecido e sobre o qual detalhes já foram publicados:

Brazilian 4 1/2 per cent. Loan of 1888.
Brazilian 4 per cent. Loan of 1889.
Brazilian 5 per cent. Loan of 1913.
Lloyd Brasileiro 5 per cent. Sterling Bonds.
Lloyd Brasileiro 4 per cent. Sterling Bonds.

Formas impressas serão fornecidas, e os coupons depositados por alguns dias para verificação

New Court, St. Swithin's Lane, Londres, E.C.

"The South American Journal"

FUNDADO EM 1863.
 Diploma de honra na Exposição de Buenos-Ayres em 1910.

Este semanario é o principal órgão em inglez para as relações commerciaes entre a Inglaterra, a America do Sul, Central, e o Mexico, contendo o resumo das utimas noticias, e o relatorio de todas as companhias respeitantes áquelles paizes. Indica tambem a melhor oportunidade para negocios, o estado do mercado, e o que lhe merece um cuidado especial, a situação financeira.

Tem uma larga circulação no continente europeu, bem como no Brazil, e outros paizes da America latina, sendo assignado por muitos banqueiros, proprietarios, exportadores engenheiros, negociantes, companhias de navegação, de caminho de ferro, de tramway, de gaz, escriptorios officiaes, e por todas as empresas que tem interesses na America do Sul

Para annuncios pedir a tabella.
 Redacção e administração, 309-312, Dashwood House, 9, New Broad St., LONDRES, E.C.
 Assignatura annual 25 Shillings
 Numero avulso 6 pennies
 Manda-se gratis um exemplar para amostra

'BLACK & WHITE' SCOTCH WHISKY.



THE CONNOISSEUR Drinks
"BLACK & WHITE."

London and Brazilian Bank, Limited.

Estabelecido em 1862.

Capital subscripto, 125,000 Acções de £20 cada uma £2,500,000
 Capital realizado £1,250,000
 Fundo de reserva £1,400,000

Casa Matriz:
 7, Tokenhouse Yard, Londres, E.C.

SUCCURSAES:—
 BRAZIL: Rio de Janeiro, Manáos, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos, São Paulo, Curitiba, Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
 RIO DA PRATA: Montevideo, Buenos-Aires, Rosario.
 ESTADOS UNIDOS DA AMERICA: Nova-York (Agencia).
 FRANÇA: Paris, 5, rue Scribe.
 PORTUGAL: Lisboa, Porto.

Agentes ou correspondentes em todas as principais cidades do Brazil, Uruguay, Argentina, Estados Unidos da America e Europa. Cartas de credito, e Remessas Saques, por telegraphia emitidas pelas Succursaes e Agentes. Letras de Cambio descontadas ou mandadas á cobrança e todo o genero de transacções bancarias.

STOWELL & Co., LIVERPOOL.

NO PARÁ - - - Stowell Brothers
 EM MANÁOS - - - Stowell & Sons
 EM PERNAMBUCO - Stowell & Nephew

EXPORTADORES E IMPORTADORES.

FERRAGENS, FAZENDAS,
 ESTIVAS, METAES.
ALGODÃO, BORRACHA.

BAISS BROTHERS & CO.

Grange Works,
LONDRES
 (ESTABELECIDOS EM 1833).

Fabricantes de DROGAS, PRODUCTOS CHIMICOS E

 ACCESSORIOS PARA HOSPITAES.

O "ROTULO VERMELHO" com a MARCA ACIMA É CONHECIDO NO BRAZIL HA UM SEculo, uma Prova da BÓA QUALIDADE DE NOSSOS PRODUCTOS.

JOHN WYMAN, LONDRES.

EXPORTADOR PARA O BRAZIL.
 Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos.
 Especialidades Inglezas e Estrangeiras.

MARCA REGISTRADA:
 "ESTRELLA VERMELHA,"
 CONHECIDISSIMA EM TODO O BRAZIL HA MAIS DE 50 ANNOS.

R.M.S.P. & P.S.N.C. (MALA REAL INGLEZA).

Os mais luxuosos v pores com o maximo conforto.

Serviço continuo de paquetes entre os portos do **IMPERIO BRITANNICO** e **HESPAÑHA, PORTUGAL, ilhas das CANARIAS, S. Vicente (C.V.), BRAZIL, RIO DA PRATA** e outros portos da AMERICA DO SUL, **ANTILHAS** e **CANAL DO PANAMA.**



Varandas para café. Apartamentos de luxo e Camarotes com uma unica cama. Criados Portuguezes.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE:
 Royal Mail Steam Packet Co., Pacific Steam Navigation Co.,
 London: 18, Moorgate Street, E.C.
 Liverpool: 31, James Street.
 RIO DE JANEIRO:
 55, Avenida Rio Branco.

Linha de Vapores Nelson
 Viagens rapidas todas as semanas DE LONDRES A MONTEVIDEO E BUENOS AYRES.

Precos os mais modicos, com o maximo conforto.
 Para informações sobre passagens ou fretes dirijam-se
 Á agencia—
WILSON SONS & CO.,
 Rio de Janeiro.
H. W. NELSON, LIMITED,
 Buenos Ayres.

FINANÇAS BRAZILEIRAS

The Financial Times é o mais importante jornal em materia de finanças e, no genero, o de maior circulação na Gran-Bretanha. Um diario incontestavelmente reconhecido como o melhor meio pelo qual os capitalistas inglezes correctamente se informam dos desenvolvimentos financeiros e commerciaes do Brazil.

Todas as communições devem ser dirigidas ao Redactor ou Gerente Commercial
 "The Financial Times,"
 72, Coleman Street, Londres, E.C.

LINHA BOOTH.

Viagens regulares entre Liverpool, Hespanha, Portugal, Madeira, Pará e Manáos.

Os paquetes são confortavelmente aquecidos por meio de irradiadores, caprichosamente illuminados a luz electrica, e todos os seus compartimentos aparelhados com ventiladores. Transportam installação de telegraphia sem fios, medicos, enfermeiros, creados e orchestra, para o conforto e gozo de seus passageiros.

Para informações detalhadas dirijam-se aos agentes da Linha Booth, nos portos em que tocam, ou á.

THE BOOTH STEAMSHIP Co., Ltd.,
 Escriprios de Londres: 11, Adelphi Terrace, W.C.
 Administração: Tower Buildings, Liverpool.

LAMPORT & HOLT LINE

Linha de vapores para transporte de passageiros e malas para a AMERICA DO SUL, BRAZIL, RIO DE PRATA, E NEW YORK

Vapores de carga, directos, transportando passageiros só de primeira classe.

Partidas quinzenaes de Manchester, Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Partidas quinzenaes de Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para Montevideo, Buenos Aires e Rosario, De Glasgow, Liverpool e Havre, para os portos occidentaes da America do Sul.

Para informações dirijir-se a
LAMPORT & HOLT, Ltd.
 LIVERPOOL—Royal Liver Building.
 LONDRES—38 Lime Street.
 MANCHESTER—21 York Street.

BEBAM SOMENTE

CHÁ LIPTON

O melhor Chá do Mundo

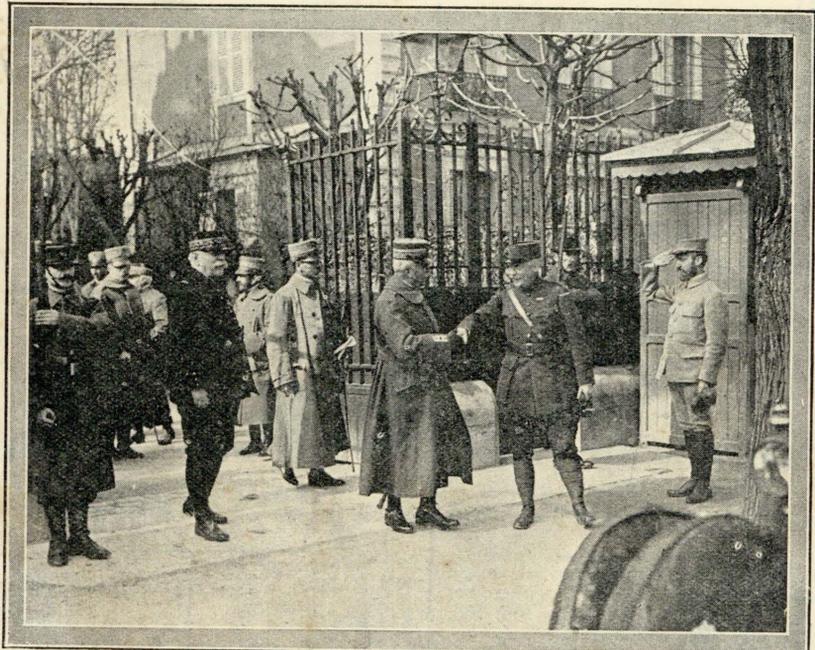


A VENDA EM TODOS OS MELHORES ARMAZENS

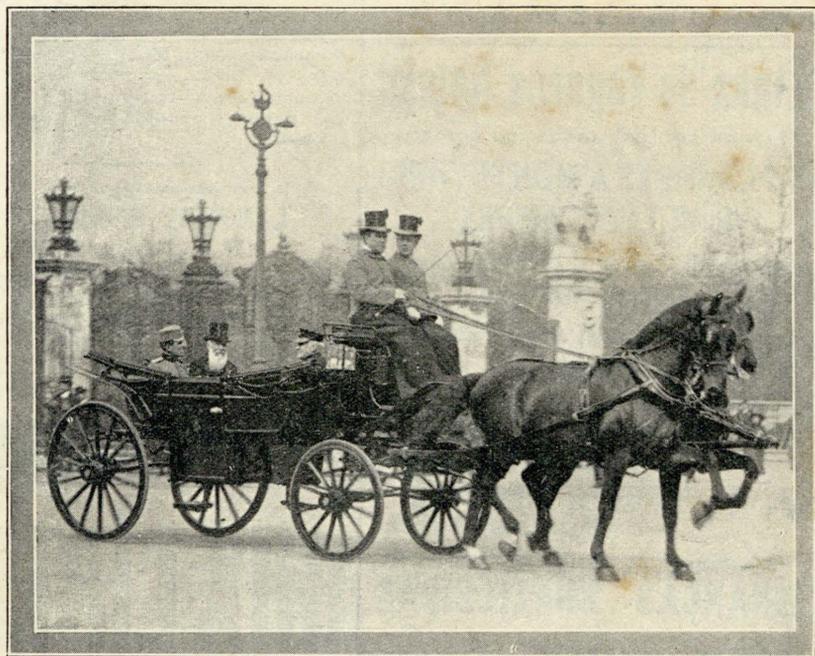
DURANTE A GUERRA



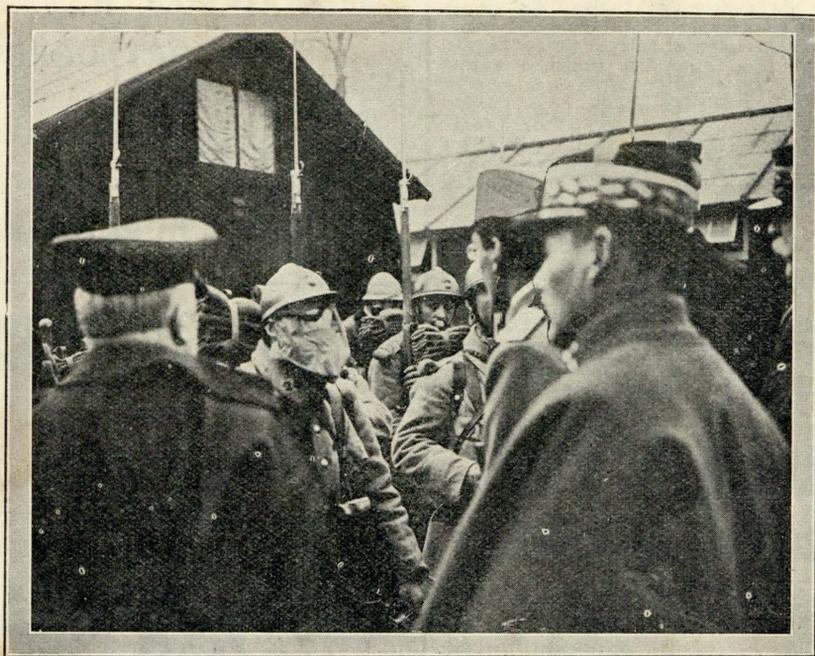
O principe Alexandre da Servia visita com M. Poincaré as trincheiras francezas proximas de Verdun.



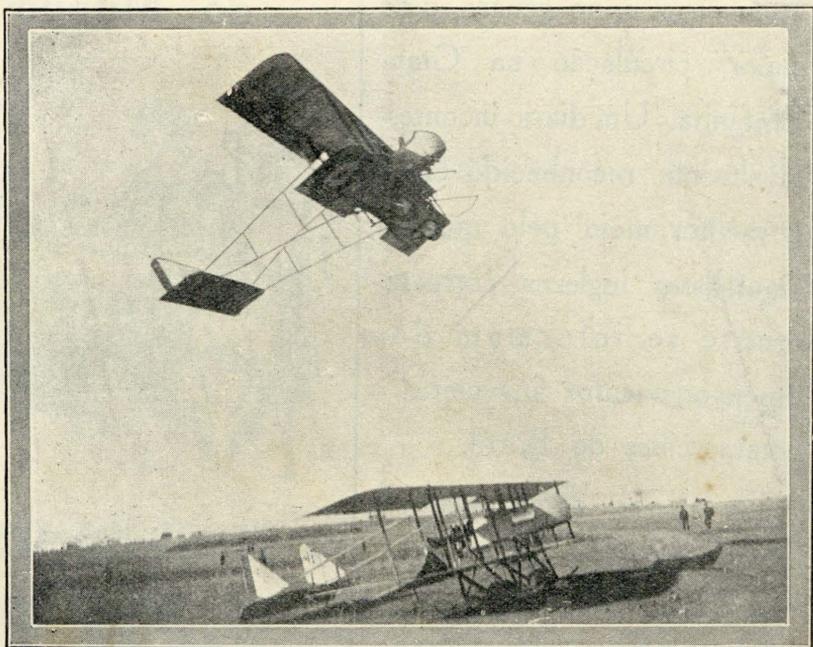
Conferencia dos aliados em Pariz. O general Gelle cumprimenta o general Cadorna, commandante em chefe do exercito italiano.



O Principe Alexandre da Servia, M. Pashitch, e o almirante Troubridge, dirigindo-se para Buckingham Palace.



O principe Alexandre da Servia examinando um aparelho contra os gazes asphixiantes.



O general Baumann, commandante das forças francezas no Oriente, voando num aeroplano.



Torpedo tomado aos allemães e exposto em Londres. O seu valor é de 600 libras.